



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Uso de recursos de educação a distância em curso presencial
<b>Autores</b>	CILAINE VERONICA TEIXEIRA EDUARDO ANDRE FLACH BASSO

Este trabalho tem por objetivo a utilização de recursos a distância como complemento ao curso presencial de Física 1c, oferecido para todos os cursos de Engenharia. A disciplina é oferecida no primeiro semestre, para alunos recém ingressados do vestibular, e tem um alto índice de reprovação. Para a avaliação do desempenho dos alunos, são realizados 6 testes curtos, com uma única questão, aplicados ao final da aula. A menor nota destes testes é eliminada, e faz-se uma média das 5 maiores notas. São realizadas também 2 provas, sendo a nota final a média aritmética média dos testes e das duas provas.

A plataforma moodle foi utilizada para a postagem de material e como via de comunicação fora da sala de aula. Para cada tópico do conteúdo, foram disponibilizados applets com simulações de situações físicas e vídeos com explicações e/ou ilustrações dos fenômenos estudados. Enunciados de problemas resolvidos em aula também foram postados. Além deste material, foram realizados testes conceituais através da plataforma moodle, para que os alunos respondessem em um prazo pré-determinado. Os testes foram corrigidos, podendo-se fazer uma pré-avaliação do andamento da turma, o que ofereceu a possibilidade de rediscutir os pontos de dúvida em sala de aula. Estes testes tiveram o papel de informar ao professor sobre o aprendizado dos alunos em cada etapa, e também serviu de instrumento de estudo, já que para responder às perguntas podiam consultar livros ou discutir entre si. Como incentivo, a média final de todos os testes online realizados somou até um máximo de 1,5 ponto à média final dos testes realizados em sala de aula. Este bônus na nota foi aplicado em três semestres consecutivos. No quarto semestre de utilização do recurso, a resposta aos questionários à distância não acrescentou nada à nota.

O método foi aplicado inicialmente em uma turma do período noturno, formada inteiramente por repetentes, tendo uma boa parte da turma sido reprovada mais do que uma vez anteriormente. Nos semestres consecutivos o método foi aplicado em turmas diurnas, formadas em sua grande maioria por alunos recém ingressados. Vale ressaltar que o curso de Física 1c é o mesmo para todas as engenharias, havendo grande diferença de nível dos ingressados entre as diferentes especialidades.

Para alunos do período noturno, com várias reprovações anteriores, o recurso não despertou interesse, tampouco o desempenho destes foi satisfatório. Para alunos de especialidades com baixa concorrência no vestibular, o recurso despertou interesse, porém o desempenho dos estudantes não foi satisfatório. Por outro lado, para as engenharias com alta concorrência no vestibular, como Engenharia Química e Engenharia Civil, o recurso foi bem recebido pelos alunos, que acessaram a plataforma, os testes, os vídeos e as simulações constantemente, independente do fato de receber ou não compensação na nota. Para estes alunos, o recurso representou uma boa ferramenta, pois eles mesmos tiveram iniciativa de discutir em sala de aula os tópicos abordados nos testes, e seu desempenho na disciplina foi satisfatório. Para os estudantes, o uso da ferramenta para ensino a distância foi positivo.